

Ana Teixeira (PUC/SP/Brasil)

Isabelle Launay (Paris VIII/França)

Javier Contreras (INBAL/México)

Juan Ignacio Vallejos (UBA/Argentina)

Patricia Aschieri (UBA/UNTREF/Argentina)

## Editorial

**Descentrar as Pesquisas em Dança - Parte II**

## Editorial

**Decentering Dance Research - Part II**

Este dossiê é o segundo número consecutivo da Revista Artes da Cena, que reúne textos dedicados à ideia de descentralização<sup>1</sup> no campo da investigação em dança. Faz parte das ações que realizamos desde Março de 2020, no âmbito da Rede Descentradxs - Descentrar as investigações em dança, juntamente com mais de 30 investigadorxs e artistas da América Latina e Europa.

A Rede dedica-se ao debate crítico em torno dos discursos que se converteram como paradigmas indiscutíveis nos estudos em dança, assumindo o desafio ético, epistemológico e político de nos descentralizarmos a fim de nos situarmos e nos enraizarmos em nossas experiências, histórias, dores e esperanças. É neste sentido que promovemos modos de investigação em dança e performance que estão atentos ao desenvolvimento do conhecimento situado e a uma reflexão crítica contínua, procurando fomentar estudos emergentes. Trata-se de descentralizar o olhar sobre a dança, descentralizar as narrativas legitimadoras, institucionais e descentrarmos-nos como sujeitos do conhecimento.

Nesta edição, apresentamos três eixos: Manifestos Descentrados - Histórias Situadas - Dramaturgias. O primeiro reúne artigos que abordam a descentralização em relação às discussões sobre cânones e identidades, em diálogo com conceitos de estudos de dança, performance, pensamento descolonial, filosofia política, fenomenologia, estudos de gênero, as questões de representatividade e racismo. O segundo eixo agrupa textos ligados às histórias de danças em Cuba, Brasil e Chile, a partir de uma perspectiva epistemológica crítica, propondo micro-narrativas que desestabilizam os discursos hegemônicos. Pesquisas ligadas às dramaturgias do movimento, com base em estudos de caso, leituras sobre o corpo, democracia cultural e culturas afro-brasileiras, constituem o terceiro eixo.

Com a publicação dessas duas edições, a nossa intenção foi estabelecer ligações entre pesquisas latino-americanas que problematizam a supremacia de certos postulados que têm guiado e continuam a guiar a investigação em

ISSN 2358-6060

dança. Entendemos esta iniciativa como uma ação inaugural do trabalho da Rede, como uma forma de resistência no âmbito acadêmico e artístico, a fim de seguir enfrentando a implantação de formas de neocolonização afetivo-epistemológica.

Concebemos esta tarefa como colegial, colaborativa e como uma prática que nos envolve a todxs.

---

<sup>i</sup> Na introdução que escrevemos para a 1ª edição da revista, apresentamos o entendimento sobre o entendimento de 'descentralização' que respalda nossas investigações. (<https://www.revistas.ufg.br/artce/article/view/67217/36339>).